

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



em seguida foi anotada a média e desvio padrão do desempenho a cada encontro referente às avaliações da disciplina, por fim os dados relativos a avaliação da monitoria se deu por método quantitativo na forma de distribuição percentual do número de respostas registradas nas questões, com gráficos do banco de dados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com relação a frequência às supervisões de monitoria observou-se que do total de alunos matriculados na disciplina, 42,85% frequentaram as supervisões ao menos uma vez e 57,2% não compareceram a nenhuma supervisão. Observou-se um aumento no percentual de frequência entre a segunda para a terceira atividade avaliativa.

Para a análise do desempenho acadêmico dos alunos nas PT's, o total de alunos dividido em dois grupos: alunos presentes às supervisões de monitoria e alunos ausentes às supervisões de monitoria. A análise revelou que o grupo dos alunos ausentes apresentou as seguintes médias por PT : PT1: 6,85 pontos, com desvio padrão de 1,9 pontos; PT2: 7,75 pontos, com desvio padrão de 2,82 pontos; PT3: 5,5 pontos, com desvio padrão de 2,37 pontos, enquanto que os alunos que frequentavam as supervisões obtiveram PT1: 6,4 pontos com desvio padrão de 2,32 pontos; PT2: 6,6 pontos, com desvio padrão de 2,57 pontos; PT3: 5,25 , com desvio padrão de 2,36 pontos.

Tabela 1 – Motivos dos alunos frequentarem a monitoria

Opções de resposta	Percentual de escolha
Uma contribuição a mais para meu aprendizado	6%
Auxílio no entendimento do conteúdo	83%
Não entender o conteúdo em sala de aula	6%
Outros: Auxílio para Atividade avaliativa	6%
TOTAL	100%

Fonte: coleta de dados

Com relação às respostas ao questionário de avaliação da monitoria, para a primeira pergunta, 100% dos participantes relataram que houve contribuição da monitoria para o aprendizado da disciplina, corroborando assim para a hipótese sobre os efeitos do programa de monitoria. Com relação à segunda questão, no que se refere aos motivos que levaram os estudantes procurarem as supervisões, observase na Tabela 1 que a maioria dos alunos monitorados buscou as supervisões de monitoria para auxiliar no entendimento do conteúdo teórico.

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A prática de monitoria se mostra de fundamental importância para a experiência acadêmica, o aluno-monitor contribui no processo de ensino e aprendizagem, assim como possibilita um fortalecimento das atividades desenvolvidas nas salas de aula.

Os alunos que buscam as supervisões de monitoria o fazem para auxiliar no entendimento do conteúdo em sala de aula, ou seja, somente as atividades realizadas em salas de aula não conseguem garantir que o processo de ensino-aprendizagem ocorra com êxito.

As médias das notas da turma se mantiveram próximas, tanto para os alunos presentes quanto para os alunos ausentes às supervisões de monitoria, o que leva a crer que o apoio extraclasse na forma de supervisões consegue fazer com que mesmo aqueles alunos que possuem dificuldades no processo de aprendizagem se mantenham nivelados com os demais alunos.

A Monitoria faz parte da formação acadêmica de muitos alunos, no entanto, não é o único fator capaz de influenciar o desempenho nas avaliações. Futuras pesquisas poderiam abordar outros aspectos do ambiente acadêmico que podem afetar o rendimento dos alunos, tais como: nível de complexidade da disciplina; a influência da relação professor-aluno; fatores emocionais - como a ansiedade; a regularidade de presença às aulas; e a leitura prévia do conteúdo pelos alunos.

5. REFERÊNCIAS.

BRASIL. Lei Federal n.º 5540, de 28 de novembro de 1968. **Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências.** 1968. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L5540.htm>. Acesso em: 27 de agosto de 2019.

BUENO-REZENDE Maxsuel; BRAVIN, André Amaral. **Ensino De Análise Experimental Do Comportamento: Auto-Relato De Participação Em Curso E Monitoria.** Perspectivas em Psicologia, Vol. 16,N. 2, p.172-191Jul/Dez 2012.

FRISON Lourdes M. Bragagnolo. **Monitoria: uma modalidade de ensino que potencializa a aprendizagem colaborativa e autorregulada.** Pro-Posições v. 27, n. 1 (79), p. 133-153, jan. /Abr. 2016.

GALVÃO, Olavo de Faria; BARROS, Romariz da Silva, **Curso de Introdução à Análise Experimental do Comportamento.** Título do livro. Editora: CopyMarket.com, Edição 2001.

PAULO NETO, Jonas Guimarães; PARENTE, Nória Nabuco; FRAGA, Wilton Bezerra de. **Uma análise das concepções discentes acerca da monitoria no curso de Licenciatura em Física no IFCE.** Revista Docência do Ensino Superior, Belo Horizonte, v. 9, e002587, 2019. DOI: <https://doi.org/10.35699/2237-5864.2019.2587>.

SANTOS Felipe Souza M. & CORRÊA Leandro Barboza. **A prática de monitoria no ensino de Psicologia: Ciência e Profissão.** Interbio, 8, 17-23.(2014).

IV Seminário de Projetos de Ensino

A PRESSÃO PSICOLÓGICA NA VIDA ACADÊMICA

ORGANIZAÇÃO:
UNIFESSPA/PROEG

25 e 26 de setembro
de 2019

LOCAL: Auditório da Unidade 3
do Campus de Marabá



SILVA, Renata Priscila da; COUTO, Janaína de Albuquerque; DUARTE, Helena Simões. **Avaliação da contribuição de aulas de práticas e monitoria no processo de aprendizagem da Bioquímica. IX Jornada de Ensino, Pesquisa e Extensão- JEPEX 2009, UFRPE, 2009.**